CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ata nº 02/2019

Aos dezoito dias do mês de junho de dois mil e dezenove, às dezesseis horas, tendo por local o Setor de Transporte Escolar/Smed, anexo ao Centro Administrativo, reuniram-se os membros do Conselho de Administração do FUNPRES, nomeados através da Portaria nº 1.330/2017, para apreciar os relatórios de gestão de investimentos, analisar a situação financeira do FUNPRES e solicitar a indicação de nomes, por parte das entidades – Sindicato e AGASPM, para composição dos conselhos administrativo e fiscal para a gestão 2019-2021, pois atual composição encerra suas atividades em trinta e um de julho. Num primeiro momento, a presidente fez uma explanação sobre os relatórios fazendo um comparativo da carteira em relação aos meses de dezembro de dois mil e dezoito, março e maio de dois mil e dezenove: em dezembro, a carteira estava com cento e vinte e três milhões, trezentos e quarenta e dois mil, novecentos e noventa e oito reais e cinquenta e dois centavos (R$ 123.342.998,52), com uma rentabilidade de um vírgula zero três por cento (1,03%), a meta era de zero vírgula sessenta e três por cento (0,63%). A rentabilidade acumulada em dezembro era de nove vírgula setenta por cento (9,70%) e a meta acumulada era de nove vírgula sessenta e quatro pro cento (9,64%), sendo assim, fechou-se o ano de dois mil e dezoito atingindo cento e um por cento da meta (101%). Em março, a carteira estava com cento e vinte e cinco milhões, seiscentos e noventa e sete mil, oitocentos e oitenta e cinco reais e vinte e cinco centavos (R$ 125.697.885,25), com uma rentabilidade de zero vírgula cinquenta e sete por cento (0,57%), meta de um vírgula vinte e seis por cento (1,26%). A rentabilidade acumulada em março era de três vírgula vinte e três por cento (3,23%) e a meta acumulada era de três vírgula dezessete por cento (3,17%), atingindo, em março, apesar da rentabilidade baixa, cento e dois por cento (102%) da meta. Em maio a rentabilidade foi bem acima da meta, com um vírgula cinquenta e nove por cento (1,59%) de rentabilidade frente a uma meta de zero vírgula sessenta e quatro por cento (0,64%). A rentabilidade acumulada em maio é de cinco vírgula noventa e dois por cento (5,92%) e a meta acumulada de quatro vírgula noventa e seis por cento (4,96%), atingindo cento e dezenove por cento da meta (119%) e fechando com a carteira em cento e vinte e sete milhões, oitocentos e sessenta e nove mil e vinte cinco reais e quinze centavos (R$ 127.869.025,15). A distribuição da carteira em percentuais, considerando os relatórios do mês de maio, está com a seguinte composição: oitenta vírgula vinte e seis por cento (80,26%) em fundos de renda fixa, sete vírgula sessenta e oito por cento (7,68%) em fundos de renda

variável, quatro vírgula noventa e sete por cento (4,97%) em fundos multimercados, quatro vírgula quarenta e oito por cento (4,48%) em títulos públicos e dois vírgula sessenta e um por cento (2,61%) em fundos imobiliários. A distribuição por instituições financeiras está com com percentuais em torno de cinquenta por cento (50%) na Caixa Econômica Federal, vinte e quatro por cento (24%) no Banco do Brasil, vinte e um vírgula cinquenta por cento (21,50%) no Banrisul e quatro vírgula cinquenta por cento (4,50%) em títulos públicos. Em seguida, a presidente colocou em pauta a atual situação financeira do FUNPRES: em maio a carteira fechou com cento e vinte e sete milhões, oitocentos e sessenta e nove mil e vinte cinco reais e quinze centavos (R$ 127.869.025,15). De janeiro a maio de dois mil e dezenove, a receita do fundo, contabilizando a contribuição do servidor ativo, a contribuição dos servidores inativos e pensionistas que recebem acima do teto, a contribuição do Município e o custeio especial, arrecadou quatro milhões, setecentos e oitenta e seis mil, duzentos e vinte reais e noventa e dois centavos (R$ 4.786.220,92). De janeiro a maio de dois mil e dezenove foram pagos benefícios – aposentadoria e pensão – no valor de sete milhões, setecentos e oitenta e três mil, duzentos e setenta e um reais e oitenta e quatro centavos (R$ 7.783.271,84). Pode-se verificar que a despesa é bem maior que a receita e, sendo assim, para cobrir o pagamento das aposentadorias e pensões, está sendo usado o valor dos rendimentos. De janeiro a maio deste ano já utilizamos dois milhões, novecentos e noventa e sete mil e cinquenta reais e noventa e dois centavos (R$ 2.997.050,92) dos rendimentos e da compensação financeira para cobrir o pagamento das aposentadorias e pensões. Para ter ideia de quanto representa por mês, tomamos por base o mês de maio, no qual a receita foi de novecentos e setenta e um mil, seiscentos e cinquenta e dois reais e noventa e oito centavos (R$ 971.652,98) e a despesa foi de um milhão, seiscentos e seis mil, novecentos e oitenta e oito reais e setenta e um centavos (R$ 1.606.988,71), gerando uma diferença de seiscentos e trinta e cinco mil, trezentos e trinta e cinco reais e setenta e três centavos (R$ 635.335,73), valor este que teve que ser pago com os rendimentos mensais. Em percentuais, o fundo arrecada cerca de sessenta por cento (60%) do valor que paga mensalmente. Fazendo um cálculo com o valor atual da carteira, o fundo tem condições de se manter em torno de quinze anos. Em trinta e um de maio, o FUNPRES contava com quatrocentos e sessenta e um servidores ativos (461), mas sete (7) estão em licença interesse, não contribuindo para o fundo; trezentos e oitenta e nove aposentados (389) e setenta e quatro (74) pensionistas, sendo assim, têm mais aposentados e pensionistas que servidores ativos. Em relação a questão financeira do fundo, segundo os representantes do Sindicato e Agaspm, as duas entidades irão se reunir para elaborar um novo estudo, buscando orientação técnica, e apresentar uma proposta. O último assunto da pauta é a indicação de

novos membros para composição dos conselhos para gestão dois mil e dezenove a dois mil e vinte e um (2019/2021). A presidente entregou para os representantes do Sindicato e AGASPM um ofício com a solicitação da indicação dos novos membros, pois a composição atual encerra seu mandato em trinta e um de julho do corrente ano. Nada mais havendo, foi lida a presente ata que segue assinada pelos membros do Conselho de Administração.